SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

As imagens que criamos com linhas, formas e pontos

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer e fruir manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais.
* Perceber as diferentes linhas, formas e pontos que compõem as imagens.
* Criar com base em obras e práticas diversificadas da produção de diferentes artistas.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Para criar imagens, os artistas fazem uso de diferentes linhas, formas e pontos, combinando-os de modo a gerar diversos efeitos gráficos.

A sequência didática buscará favorecer a percepção dos elementos que compõem obras de arte e a ampliação do repertório gráfico dos alunos, que poderão organizar os elementos no espaço de diferentes maneiras e criar novas imagens.

Ao favorecer uma aproximação com a arte moderna e a contemporânea, você poderá ampliar ainda mais as possibilidades de produção dos alunos, que, muitas vezes, já criaram as suas formas de representação do real ou ainda não tiveram oportunidade de conhecer as novas formas de expressão artística, como as instalações, por exemplo.

As obras de arte produzidas no final do século XX e já no século XXI, sobretudo a partir dos movimentos da arte concreta, que encontram importantes referências brasileiras, como Lygia Clark, Waldemar Cordeiro, Hélio Oiticica, Ivan Serpa, entre outros, oferecem ricas oportunidades de ampliação da percepção da cor, da forma, da linha e da composição estética desses elementos no espaço, uma vez que a intenção desses artistas era justamente negar a representação e proporcionar experiências diferenciadas com os elementos constitutivos das artes visuais, como a cor, a forma e a linha no espaço.

Ao longo das aulas, busque sensibilizar os alunos para que observem atentamente as imagens e as sensações que elas transmitem por meio da combinação das linhas, das formas e das cores escolhidas pelos artistas.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Matemática

Unidade temática: Geometria

Objeto de conhecimento: Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais

Habilidade (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Perceber a linha e o ponto como elemento de composição das imagens.
* Conhecer artistas nacionais e internacionais e apreciar imagens criadas por eles, buscando perceber as diferentes linhas e sua composição.
* Criar imagens pessoais a partir das observações realizadas.

Recursos didáticos

* Barbante de cor natural de 50 cm para cada aluno
* Cartolinas pretas ou brancas tamanho A4 para cada aluno
* Rolos de barbante de diversas cores
* Novelos de lã de diversas cores
* Cola branca
* Pincel
* Imagens impressas de artistas que poderão apoiar a percepção de diferentes usos de linhas, alguns exemplos: Joan Miró, 1950; Chiharu Chiota, 2011; Edith Derdyk, 2003; Waldemar Cordeiro, 1956, 1957, 1958; e Sandra Cinto, 2001, 2010.

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure organizar os alunos em uma grande roda e diga que nesta atividade poderão conhecer alguns artistas e observar como eles, fazendo uso diferentes tipos de linhas, compuseram as imagens. Pergunte aos alunos os tipos de linhas que eles já conhecem e se fazem uso delas ao desenhar. Diga que conhecerão alguns artistas e poderão observar como eles se utilizaram de diferentes linhas e pontos para produzir imagens e que efeitos conseguiram criar com eles. Nesse momento, apresente os artistas e as imagens, compartilhando informações sobre eles, como as datas de nascimento e de produção das imagens, o lugar em que nasceram, suas principais obras, os contextos em que foram criadas etc.

**Momento 2** – Organize a sala em grupos de quatro ou cinco alunos, distribua a cada grupo uma ou duas imagens produzidas pelos diferentes artistas. Deixe que eles observem as imagens por três ou quatro minutos e peça que conversem sobre as diferentes linhas e pontos que as compõem. Troque as imagens entre os grupos e deixe que apreciem novamente as imagens. Em seguida, abra uma grande roda e peça aos grupos que compartilhem suas observações. Nesse momento, elabore uma *lista de linhas* do grupo, copiando as linhas observadas em uma folha de sulfite A3, e deixe exposta na sala. Organize também um mural com as imagens observadas e informações sobre as obras e os artistas para que os alunos possam observar quando quiserem.

**Momento 3** – Peça ao grupo que escolha as duas imagens preferidas e observe-as com atenção, projetando-as ou fazendo com que passem de mão em mão. Pergunte aos alunos:

* Que linhas o artista utilizou para criar a imagem? Se tivesse construído a mesma imagem usando linhas diferentes, que efeitos teria?
* Por que você acha que o artista usou essas linhas?
* O artista usou pontos? Que efeito eles imprimem na composição? Como ficaria a imagem se tirássemos os pontos?
* Dê o nome de um sentimento a esta obra. Qual seria? Por quê?

Para apoiar a apreciação da instalação de *Diálogo do DNA*, de Chiharu Shiota, você também poderá perguntar:

* Por que a artista amarrou sapatos nas linhas?
* Se você fosse colocar um sapato na instalação, que sapato seria e que história você contaria?

**Momento 4** – Organize os alunos em duplas, distribua folhas de cartolina e disponibilize tesouras com pontas arredondadas, barbante, novelos de lã e potes de cola com pincel para que criem imagens experimentando diferentes linhas. Diga a eles que podem criar as linhas com pincel e cola e depois colar os fios de barbante, ou, ainda, espalhar a cola em uma área da folha para depois criar diretamente com as linhas (fios de lã ou barbante).

Aqueles que desejarem, também poderão criar pequenas instalações compondo com linhas no espaço, como Edith Derdyk e Chiharu Shiota. Nesse caso, sugerimos que a atividade seja realizada em grupos de quatro alunos. Oriente-os a utilizar as mesas ou as cadeiras da sala de aula. Chame a atenção deles para a quantidade de material disponível, orientando-os a escolher uma área pequena para que as linhas sejam suficientes e ocupem o espaço definido pelo grupo. Considere que a instalação não poderá ser desmontada no mesmo dia, para que os alunos possam aproveitar a experiência e compartilhá-la com os colegas. Se possível, você também poderá sugerir o uso de uma área externa da escola e usar vasos e árvores como apoio. Diga aos alunos que poderão consultar a lista elaborada anteriormente para criar seus trabalhos.

**Momento 5** – Peça aos alunos que compartilhem suas produções e observem as diferentes linhas utilizadas, bem como a organização delas no papel. Acrescente linhas na lista elaborada com a turma sempre que surgir um novo tipo de linha.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer artistas nacionais e apreciar imagens criadas por eles.
* Perceber as diferentes formas que compõem as imagens e nomeá-las.
* Criar imagens utilizando a colagem ou o desenho com base nas obras apreciadas e saber utilizar diferentes constituições de linhas.

Recursos didáticos

* Papel de seda de diferentes cores
* Papel espelho de diferentes cores
* Tesouras com pontas arredondadas
* Papel paraná ou chapas de papelão
* Tinta guache de diversas cores
* Rolinhos para pintura
* Papel canson A4 ou cartolina branca cortada no mesmo tamanho
* 50 cm de barbante de cor natural para cada aluno
* Fios de náilon
* Imagens impressas ou projetadas de artistas que poderão apoiar a percepção de diferentes formas geométricas planas. Por exemplo: *Paisagem brasileira*, 1925, de Lasar Segall; *Composição*, 1956, de Maria Leontina; *Formas*, 1951, de Ivan Serpa; *Relevo espacial*, 1959; e *Bilaterais*, 1959, de Hélio Oiticica.

Encaminhamento

**Momento 1** – Retome com os alunos a lista de linhas elaborada na aula anterior. Observe com eles as diferenças entre as linhas curvas e as linhas retas. Em seguida, distribua barbante para os alunos e diga que terão três minutos para criar uma forma que tenha linhas retas. Quando estiverem prontos, peça que compartilhem as formas criadas e pergunte se eles são capazes de nomeá-las. Informe os nomes, caso os alunos não saibam. Você pode criar um cartaz ou uma lista com o repertório que os alunos estão construindo.

**Momento 2** – Peça aos alunos que, em duplas, escolham um objeto da sala e rapidamente o coloquem sobre a mesa. Quando todas as duplas estiverem com os objetos, peça que observem as superfícies desses objetos e as formas que os compõem. Em seguida, deixe que as duplas compartilhem os objetos e as formas com os colegas. Anote novas formas na lista ou no cartaz do grupo e deixe-os expostos na sala para que os alunos possam consultá-los, sempre que necessário.

**Momento 3** – Diga aos alunos que os artistas fazem uso de diferentes formas para criar obras de arte e que nesta aula poderão conhecer novos artistas e imagens. Compartilhe, nesse momento, informações sobre os artistas selecionados, como o ano de nascimento, a cidade em que nasceram, as principais características de suas obras etc. Projete as imagens ou passe-as de mão em mão, se estiverem impressas. Deixe que os alunos observem atentamente cada uma delas e compartilhem suas impressões. Algumas perguntas poderão apoiar a conversa:

* O que vocês observam nessa imagem?
* Que formas geométricas aparecem nessa composição? Como essas formas estão dispostas no espaço?
* Que cores têm essas formas?
* Que efeitos essas formas provocam na imagem? Se o artista tivesse usado outras formas, a imagem ficaria muito diferente?
* Como é separar a figura do fundo? Conseguimos fazer esse exercício diante dessa imagem?
* Essa imagem os faz pensar em algo?
* De que imagem vocês gostaram mais? Por quê?

**Momento 4** – Disponibilize os materiais e diga aos alunos que eles poderão criar imagens fazendo uso das formas geométricas, como os artistas que acabaram de conhecer. Peça que, antes de começar, reflitam sobre a composição que pretendem criar, que formas geométricas ou orgânicas desejam utilizar, que cores etc.

Diga aos alunos que eles podem criar baseados em grandes formas no espaço, como Hélio Oiticica. Nesse caso, organize grupos de até quatro alunos e disponibilize as folhas de papel paraná para que criem a forma, escolham uma cor e pintem com os rolinhos. Essas formas geométricas ou orgânicas deverão ser penduradas com fios de náilon no teto. O ideal é que permaneçam a uma altura apropriada para o tamanho dos alunos, a fim de garantir que tenham uma experiência com esses objetos.

**Momento 5** – Deixe que os alunos compartilhem as imagens que criaram e as experiências com os materiais, os desafios e as soluções que encontraram, suas intenções etc.

AULA 3

Recursos didáticos

* Tinta guache de cores variadas (a tinta deve ser bem líquida, para que escorra facilmente do pincel)
* Pincéis
* Suporte grande para pintura de, no mínimo 2 × 2 m (poderá ser um pedaço de tecido, como algodão cru, uma chapa de papelão, cartolinas emendadas etc.)
* Folha sulfite com a impressão da obra *Mulher de chapéu*, 1952, de Di Cavalcanti, uma para cada aluno
* 50 cm de barbante de cor natural para cada aluno
* Imagens impressas ou projetadas de obras dos artistas Jackson Pollock, como *Número 8*, de 1949, e *Número 14*, de 1948, e Ivan Serpa, como *Jeanne D’arc*, de 1962.

Encaminhamento

**Momento 1** – Distribua o barbante para os alunos e diga a eles que terão aproximadamente três minutos para criar uma forma arredondada. Quando estiverem prontos, peça que compartilhem as formas criadas e pergunte se são capazes de nomeá-las. Você pode acrescentar essas formas – e como devem ser chamadas – no cartaz elaborado na aula anterior, deixando-o disponível para os alunos consultarem.

**Momento 2** – Você poderá informar aos alunos que eles conhecerão um artista que pintava e costumava usar linhas arredondadas para criar suas telas. Retome as informações já compartilhadas sobre Ivan Serpa e apresente Jackson Pollock, compartilhando o ano, o país e a cidade em que ele nasceu, acrescentando que ele foi um importante artista de seu tempo, pois inventou uma nova maneira de pintar, usando a técnica de deixar pingar tinta do pincel em grandes telas no chão. Deixe que os alunos apreciem as imagens e compartilhem suas impressões. Algumas perguntas podem apoiar a conversa:

* Que tipos de linha, de ponto e de forma aparecem na tela?
* Que cores o artista utilizou?
* A imagem faz vocês pensarem em alguma coisa?
* Que tipo de sensação essa imagem provoca em vocês?
* De quais obras vocês gostaram mais? Por quê?

Aproveite para compartilhar com os alunos que Pollock era um grande fã da *jazz music*, um tipo de música instrumental que ouvia por horas e horas em seu estúdio, e que, para muitas pessoas, suas pinturas são como ilustrações para as músicas.

**Momento 3** – Procure organizar os alunos em grupos ou em trios e disponibilize os materiais para que criem imagens utilizando a técnica de Pollock, deixando a tinta pingar dos pincéis. Diga a eles que podem experimentar caminhar em volta da tela e observar que os movimentos das mãos e dos braços interferem nos tipos de linha e forma que se criam no suporte. Deixe tocando um *jazz* enquanto os alunos pintam.

**Momento 4** – Permita que os alunos compartilhem as imagens criadas, observando as linhas, os fundos e a organização estética das composições. Peça a eles que façam comentários sobre os movimentos dos braços e das mãos e as diferentes linhas criadas.

**Momento 5** – Entregue aos alunos uma folha com a imagem impressa de *Mulher de chapéu*, de Di Cavalcanti, de 1952. Compartilhe com eles algumas informações sobre o artista e deixe que observem a imagem por alguns minutos. Como tarefa de casa, proponha que observem atentamente a imagem e busquem destacar as diferentes linhas, pontos e formas, elaborando uma lista (que poderá ser escrita ou feita com os desenhos dos elementos observados).

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a alguns aspectos durante todas as etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos, analisando se houve mudanças na forma de compor as imagens (se eles acrescentam novos elementos, fazem uso de novas linhas e formas).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar as rodas de fruição, acompanhe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens e a música.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá se fazer estas perguntas, tendo em mente cada aluno:

a) Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo, observando linhas, formas, cores e técnicas e compartilhando sentimentos e ideias?

b) Ampliou seu repertório gráfico para criar, pesquisando novas possibilidades nas imagens apreciadas?

c) Interessou-se por conhecer os artistas?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas que podem ajudar na orientação desse processo:

* Você mudou o jeito de criar imagens depois de participar destas aulas? Acrescentou algo novo nas pinturas e nas colagens?
* Você gostou de conhecer novos artistas? De qual deles gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de suas produções durante as aulas de Arte? De qual gostou mais e por quê?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Para conhecer os artistas citados  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>  <<http://www.lygiaclark.org.br/>>  <[<http://www.heliooiticica.org.br>](http://www.heliooiticica.org.br)/>  **Indicação musical**  Free Jazz Collective Improvisation, de Ornette Coleman. Esse disco apresenta uma das obras de Pollock na capa. |